



UM ESTUDO ACERCA DA LEITURA CRÍTICA DOS ALUNOS DO 8º E 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Isabel Cristina Soares Gomes

Universidade Federal da Paraíba - isabel_sgomes@hotmail.com

Jussara Marinho Rocha Moura

Universidade Federal da Paraíba – jussararocha22@gmail.com

Miriam Oliveira da Costa

Universidade Federal da Paraíba - Miriamocosta82@gmail.com

Thayná Lais Soares Pereira Costa

Universidade Federal da Paraíba - thaynalaisp@gmail.com

Resumo: Este trabalho foi elaborado em conjunto pelas discentes do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba. Dedicando ao estudo da leitura crítica dos alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental, analisando a dificuldade da interpretação e o reflexo na vida pessoal e social dos mesmos. O estudo elaborado buscou compreender a presença da leitura no cotidiano em diversos contextos dentro e fora do ambiente educacional. Essa análise se deu através da pesquisa bibliográfica, de campo, qualitativa e quantitativa, utilizando como instrumento de pesquisa a coleta de dados por meio de questionários. Nos debruçamos no estudo de autores como: Alves (2001) e Freire (2002), entre outros, através de recursos como livros e artigos que proporcionaram um embasamento teórico acerca da temática. É relevante a discussão desse estudo para os futuros profissionais da educação, pois é preciso que tenhamos um estímulo para inovar nos métodos que favoreçam a melhoria da leitura interpretativa. É importante que todos compreendam a relevância do estudo, pois este abrange o capital cultural e intelectual dos alunos por meio da leitura crítica, e a melhoria na interpretação. Foi pontuado no decorrer da pesquisa a visão dos professores em relação ao contexto familiar e educacional, a visão dos alunos acerca da influência familiar, a ótica dos professores da relação entre os alunos e a leitura, afim de compreender quais os benefícios e os prejuízos encontrados em relação a leitura crítica desses alunos. Observamos que os achados da pesquisa realizada demonstraram um déficit que existe na leitura crítica dos alunos do ensino fundamental, podemos notar que os meios em que os alunos estão inseridos refletem de maneira significativa em seu processo de apreensão e reflexão acerca da leitura.

Palavras-chave: Leitura crítica, Interpretação, Contexto educacional.

INTRODUÇÃO

Está pesquisa teve como objetivo, analisar a leitura crítica dos alunos de 8º e 9º ano do ensino fundamental. A escolha dessa temática se deu por compreender a presença da leitura no cotidiano em diversificados contextos, que requerem uma reflexão e uma visão crítica. E deste modo, foi possível observar alguns aspectos relacionados a mesma, a exemplo do reflexo na escrita dos alunos, assim também como a interpretação apresentadas pelos mesmos.



A temática apresentou, portanto, sua relevância na contribuição acadêmica, social e pedagógica, visando ampliar as concepções acerca da mesma. A leitura crítica ainda é uma problemática pouco estudada, sendo assim, buscou-se reunir informações consideráveis em torno da mesma a fim de colaborar para a formação docente e com os processos educacionais.

A pesquisa se propôs também a apresentar a perspectiva dos benefícios obtidos através da realização da leitura crítica, que resultam na construção de um capital cultural e intelectual, que influencia em copiosos aspectos, social, cultural histórico e pessoal.

O relatório se constitui na apresentação dos objetivos apontados na pesquisa, seguido pela a metodologia que transcorreu o processo da mesma, detalhando acerca da instituição onde foi realizada a pesquisa, os sujeitos envolvidos na coleta de dados, os instrumentos utilizados para a realização da coleta, apresentado também a análise dos dados coletados durante a pesquisa.

O objetivo desse estudo se propôs analisar o reflexo da interpretação da leitura no desempenho escolar de alunos de 8º e 9º ano do ensino fundamental, procurou-se observar a interferência da mesma nas disciplinas curriculares das escolas, na tentativa de identificar se há dificuldades, e se isso também reflete na vida pessoal dos mesmos.

Desta forma, tentou-se traçar quais as consequências causadas pela ausência ou deficiência da leitura, juntamente com a capacidade de escrita nos âmbitos educacional e pessoal, na qual foi ressaltada a importância da leitura no ponto de vista dos alunos e de alguns professores. Evidenciou-se ainda a participação dos pais no contexto escolar, e a forte influência que o contexto familiar exerce.

Nesse estudo buscou-se ainda se verificar os métodos existentes de estímulos a leitura para os alunos, e se os mesmos eram suficientes para despertar interesses e criava hábitos de leitura dentro e fora da escola.

Deste modo, analisaram-se os processos de ensino aprendizagem para a construção da autonomia dos indivíduos, os tornando capazes de pensar, sem romper a leitura das palavras com a leitura da realidade no qual eles estão inseridos.

E por fim, verificou-se a disponibilidade das bibliotecas e a participação dos alunos no processo de formação, no aspecto de leitura, e de escrita, assim como se observou a preferência dos gêneros literários elegidos pelos alunos.



1. METODOLOGIA

Partindo do pressuposto dos questionamentos e objetivos levantados acerca da leitura crítica dos alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental, iniciou-se o processo estudo, que adotou em sua realização os seguintes tipos de pesquisa, a exploratória que contribuiu na descoberta de meios para explorar a temática, assim como, a pesquisa de caráter descritiva, que objetivou apresentar os aspectos que envolvem os fenômenos e os fatos relacionados à escola, os alunos sujeitos da pesquisa e o contexto social, político e econômico.

Utilizou-se também da pesquisa bibliográfica para um suporte científico, acerca da temática proposta para o estudo da pesquisa, bebendo de fontes como Freire (2002), Alves (2001), dentre outros autores, através de recursos como livros e artigos, que propiciaram um embasamento teórico.

Aplicou-se nesse processo de pesquisa a abordagem quantitativa, a fim de quantificar os dados coletados e aplicou-se ainda, a abordagem qualitativa, para explicar com maior propriedade e profundidade os resultados das informações obtidas, retratando as perspectivas dos professores e alunos referente a relação dos estudantes com a leitura.

Por fim se deu a realização da pesquisa de campo, na qual foi realizada a coleta de dados, após o contato e autorização da gestão da instituição da escola Estadual de Ensino Fundamental Isabel Maria das Neves.

O primeiro contato com o lócus da pesquisa se deu por intermédio da professora de língua portuguesa que fez a ponte entre a pesquisadora e a gestão. A escola para a realização da mesma pertence a rede de ensino do estado da Paraíba, na qual a mesma abrange o ensino fundamental. Desta forma, houve a primeira visita a instituição para um breve conhecimento, assim como, o registro de algumas atividades realizadas pelos alunos da mesma. Em um segundo contato com a escola foi bem recebida pelo corpo docente da mesma, assim como pela vice-diretora, pois a diretora em exercício da gestão encontrava-se se recuperando de procedimentos médicos.

Nesse mesmo momento foi autorizada a pesquisa, que foi realizada a partir da coleta de dados, por meio de questionários semiestruturados, que contava com perguntas abertas e fechadas, a fim de obter dados relevantes. Foram aplicados e respondidos cerca de 90 questionários semiestruturados, que continham em sua composição 18 questões, sendo delas 16 fechadas e 2 abertas, com a finalidade de obter maiores informações e de grandes relevâncias para a pesquisa



com os alunos das turmas de 8º e 9º ano, que após o critério de filtragem foram selecionados de maneira aleatório 25 questionário como o número de amostragem da pesquisa, que após a aplicação tive o retorno imediato dos questionários já respondidos.

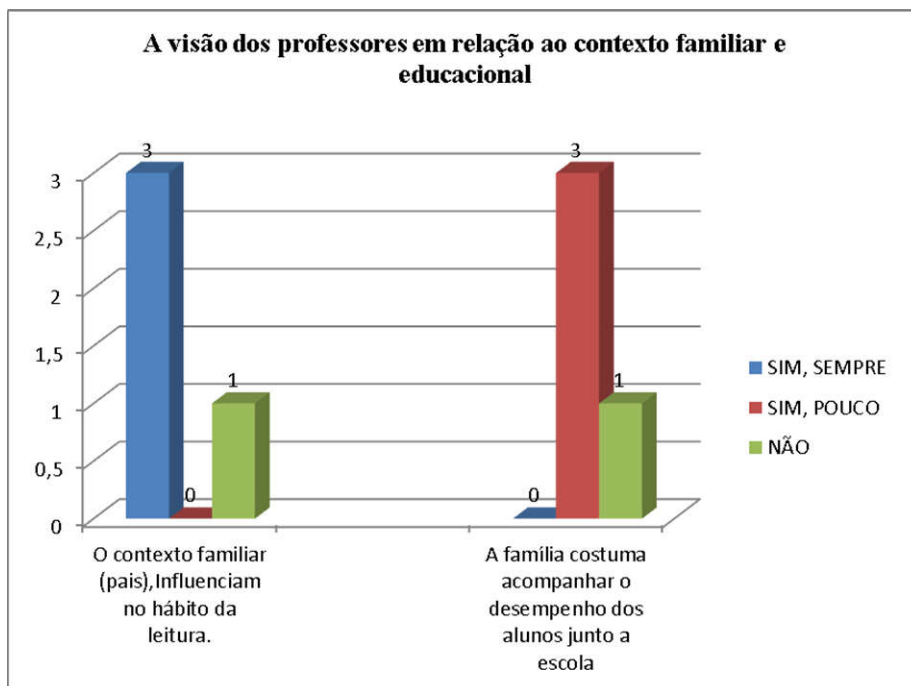
Recebi também a contribuição de 4 professores de disciplinas específicas e de formação diversificada, que também responderam um questionário voltado para os mesmos, e dessa forma poderão explicitar sua opinião acerca da relação dos alunos e a leitura. Duas professoras, portanto, me cederam um espaço em suas aulas para que fosse realizada a coleta de dados, auxiliando com a organização das turmas, que eram numerosas, pois a escolas passava por reformas, e nesta ocasião, foi necessário que duas turmas estivessem organizadas em uma única sala, a exemplo do 8º ano A e B, e o 9º ano A e B, apenas o 8º ano C, das turmas envolvidas na pesquisa, encontrava-se distintas das outras.

2. RESULTADOS E DISCUSÃO DOS DADOS

A análise dos dados se sucedeu após a realização da pesquisa, para a obtenção dos dados no qual se utilizou o questionário como instrumento de coleta desses referidos dados. O questionário buscava ressaltar a concepção de professores e alunos acerca de tal temática, se constituindo de questionários semiestruturados, que em sua composição apresentava cerca de 16 questões fechadas e 2 abertas para que os sujeitos participantes da pesquisa pudessem expressar, a fim de atender a abordagem qualitativa objetivada da pesquisa. Desta forma foram envolvidos 90 alunos das séries do 8º e 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Isabel Maria Neves com idades entre 10 a 16 anos de idade, e 4 professores de disciplinas distintas vinculados a mesma.

Após a realização da pesquisa, foi feito um processo de filtragem dos questionários para obter uma amostragem para ser analisado, o processo de filtragem se deu pela escolha aleatória de 25 questionários.

TABELA 2: A VISÃO DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO AO CONTEXTO FAMILIAR E EDUCACIONAL

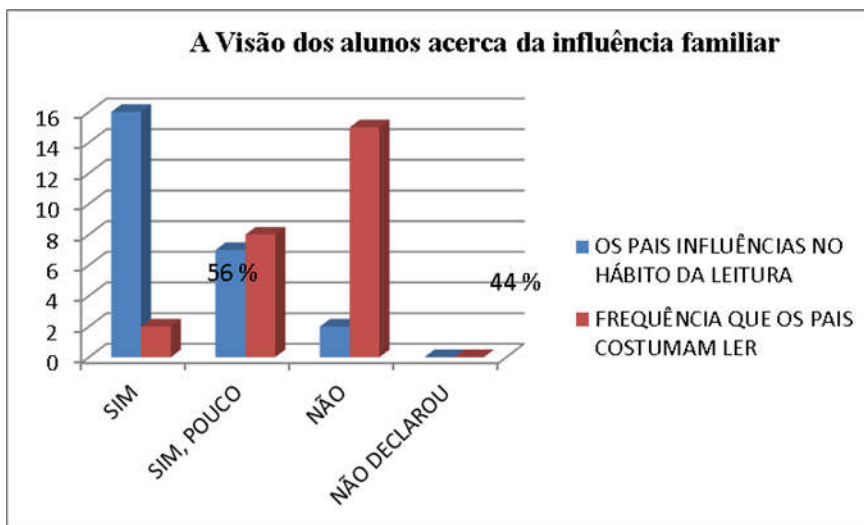


Fonte: Dados coletados em 07 de novembro de 2016.

Com base no percentual composto pela visão dos professores acerca de um contexto familiar, é possível notar a influência dos pais no ato da leitura, assim como o acompanhamento dos mesmos junto ao contexto educacional. Partindo do pressuposto de que ambas as questões estão entrelaçadas, Brito explicita:

Porém em uma sociedade em que a maioria dos pais trabalham fora, ou não tiveram acesso a leitura, o tempo para dedicar-se á formação de seus filhos como leitores é cada vez menor. Então, resta á escola a responsabilidade de desenvolver esta habilidade em seus alunos, ressaltando que no âmbito escolar, é o seu caráter interdisciplinar o traço de maior relevo, já que interfere decisivamente na aprendizagem de todas as demais matérias do currículo.” (BRITO, 2010 p.12)

TABELA 3: A VISÃO DOS ALUNOS ACERCA DA INFLUÊNCIA FAMILIAR



Fonte: Dados coletados em 07 de novembro de 2016.

Como é possível notar, a maioria dos alunos afirmou que a influência dos pais reflete diretamente no hábito de leitura dos filhos. A concepção de Freire diante das influências exercidas na formação dos indivíduos e comprovada na fala na qual o mesmo afirma:

“[...] Percebo afinal que a construção da minha presença no mundo que não se faz no isolamento, isenta da influência das forças sociais, que não se compreendem fora da tensão entre o que herdo geneticamente, e o que herdo social, cultural e historicamente, tem muito haver comigo mesmo.” (FREIRE 2002, p.53).

Sendo assim, seja de maneira direta ou indireta os pais passam a exercer sobre os filhos uma influência, assim como a sociedade, que, no entanto apenas se concretizam de acordo com cada indivíduo e com as circunstâncias que os mesmos estabelecem. Percebemos que no hábito da leitura não é diferente, comprovando que a influência dos pais em relação aos filhos reflete de maneira significativa.

É assegurada por lei que na formação dos alunos do ensino fundamental seja estimulado a relação familiar assim como conta no Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: (Redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006) [...]

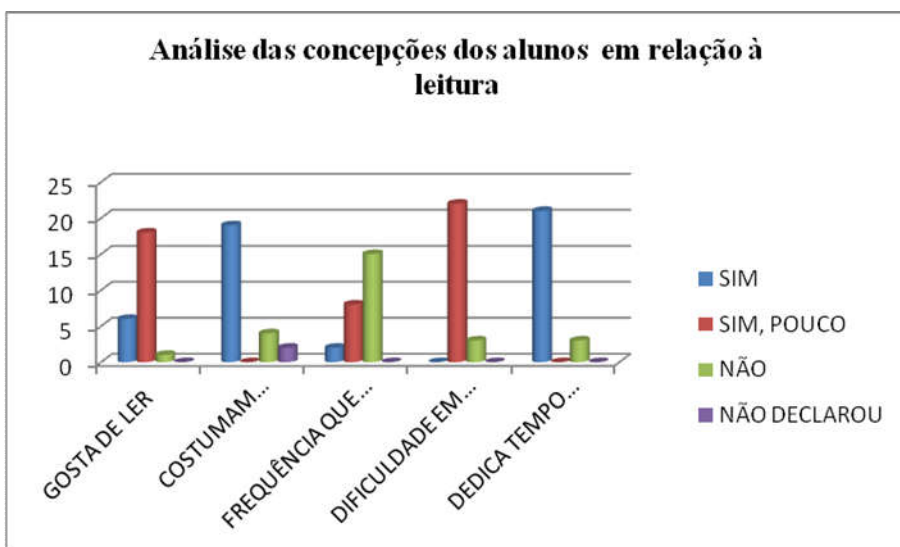


II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

TABELA 4: ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DOS ALUNOS EM RELAÇÃO À LEITURA



Fonte: Dados coletados em 07 de novembro.

Tendo em vista as opiniões pessoais dos alunos apresentadas no gráfico acima, é possível confrontar com a legislação da LDB, que se atenta ao desenvolvimento da leitura conforme consta no artigo 32.

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: [\(Redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006\)](#)

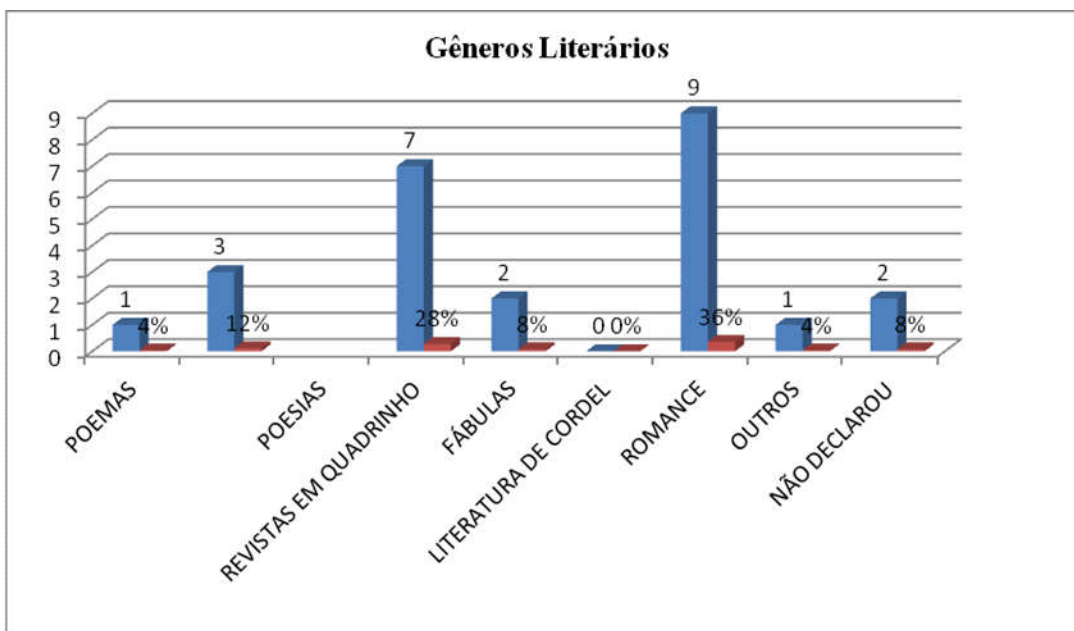
I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;



Desta forma, está de acordo com a LDB 9.394/96, que na formação, e no processo educacional seja desenvolvida a leitura, no entanto, percebe-se nesse contexto que apesar da lei assegura o estímulo para a leitura, cabe aos alunos desenvolver de maneira crítica a leitura, assim como cabe aos mesmos adquirir hábitos de leitura.

A leitura, portanto, é o ponto de partida para a concretização do processo de ensino aprendizagem, que perpassa a compreensão, a interpretação, e a reflexão crítica acerca do que se ler. Desta forma, podemos verificar que a maioria dos alunos, possui dificuldades na interpretação das leituras realizadas, apresentando também a dificuldade de se tornarem leitores críticos por constatar que 19 alunos dentre os 25 envolvidos na amostragem do relatório, afirmaram não refletir acerca do que lêem. A leitura ultrapassa portanto os livros, os textos, ultrapassam também as expectativas compreendendo que a mesma se faz presente no cotidiano dos indivíduos, desde o seu processo aprendizagem até o contexto social no qual os mesmos estão inseridos.

TABELA 5: PREFERÊNCIA DOS GÊNEROS LITERÁRIOS



Fonte: Dados coletados em 07 de novembro de 2016.

De acordo com os dados coletados, o gênero literário apontado como o preferido entre os alunos foi romance.



QUADRO TEMÁTICO 1: A VISÃO DOS ALUNOS ACERCA DA RELEVÂNCIA DA LEITURA

QUESTÃO A VISÃO DOS ALUNOS ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA LEITURA	RESPOSTA
ALUNO 1 ALUNO 2	<p>“Bom, eu acho super interessante e muito importante em áreas tipo na escola, em algum trabalho e outros lugares, é sempre bom você passar (transmitir) a sua inteligência para os outros.”</p> <p>“Acho importante, pois nos acrescenta ensinamentos, ajuda no nosso diálogo e relacionamento com as pessoas, nos torna mais criativa, nos ajuda na escrita, é bom para memória, reflexão etc..”</p>
ALUNO 3 ALUNO 4 ALUNO 5 ALUNO 6	<p>“Ajuda a melhorar a leitura e a escrita, exercita a leitura é bom ler.”</p> <p>“Você tem outras visões de outros assuntos, aprende a respeitar e se torna mais inteligente.”</p> <p>“A leitura pra minha opinião, é a coisa mais importante do mundo, pois ela nos faz aprender coisas novas sobre o mundo.”</p> <p>“Como eu disse a leitura é importante é um momento que você exercita a escrita, a mente por meio de a imaginação nos deixar relaxado, faz refletir com moraes de histórias.”</p>

Fonte: Dados coletados em 07 de novembro de 2016.

Com base nas falas realizadas pelos alunos é possível constatar que os mesmos atribuem à importância a leitura, na qual apontam que a partir da mesma se adquire novos conhecimentos e



novas concepções, assim como, possibilita o aprendizado da escrita, estimula a reflexão e a imaginação, destacam ainda a leitura como um instrumento para a leitura de mundo, compreendendo as relações interpessoais e outros aspectos que o mesmo apresenta. Freire afirma desta maneira que:

Por isso, antes mesmo de aprender a ler e a escrever palavras e frases, já estamos "lendo", bem ou mal, o mundo que nos cerca. Mas este conhecimento que ganhamos de nossa prática não basta. Precisamos de ir além dele. Precisamos de conhecer melhor as coisas que já conhecemos e conhecer outras que ainda não conhecemos. FREIRE (1986, p.47).

Desta maneira, se ressalta a importância da leitura na visão dos alunos, que reconhecem os benefícios tanto processo educacional, como nos aspectos sociais, culturais, históricos e pessoais.

QUADRO TEMÁTICO 2: A ÓTICA DOS PROFESSORES DA RELAÇÃO ENTRE OS ALUNOS E A LEITURA

QUESTÃO	PROFISSIONAIS	RESPOSTAS
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA	PROFESSOR (A) 1	“A leitura faz com que os alunos possam ler correto e escrever. Saber falar em público, ser aproveitado em texto, concurso e etc. Ler faz parte da vida profissional, social e afetiva.”
	PROFESSOR (A) 2	“É de muita importância, pois na sociedade atual o indivíduo tem que ser o melhor, pois a competitividade, e a revolução tecnológica no mundo globalizado, requerem um potencial mais elaborado para concorrer no mercado de trabalho.”



	PROFESSOR (A) 3	“A deficiência de leituras interpretativas e críticas, não apenas no âmbito do texto escrito, mas no processo de leitura das várias linguagens e de mundo, representam o grande desafio educacional para o ensino de história na educação básica.”
	PROFESSOR (A) 4	“É de grande relevância o jovem perceber que a leitura e a interpretação, sejam na vida escolar e pessoal uma prática que os levará ao êxito de sua aprendizagem e essencialmente busca uma nova visão do mundo, como também o oportuniza a construir novas habilidades e competências.”

Fonte: Dados coletados em 07 de novembro de 2016.

Levando em consideração as respostas dos professores atribuídas a pergunta sobre a opinião dos mesmos sobre a importância da leitura e da interpretação da mesma, é visível a preocupação que abrange o contexto educacional e também social, na qual os mesmos apontam a leitura como geradora de oportunidades.

“A capacidade de aprender, não apenas para nos adaptar mas sobretudo para transformar a realidade, para nela intervir, recriando-a, fala de nossa educabilidade a um nível distinto do nível do adestramento dos outros animais ou do cultivo das plantas .” (FREIRE, 2002 p.69)

Desta maneira, os mesmos desenvolvem na instituição projetos que estimulam a leitura, assim como é possível destacar nas respostas dos alunos, quando são questionados acerca de se há projetos de incentivo a leitura.

“Sim. A leitura, concurso de redação e várias outras coisas bem legais. E asas da leitura, Resgatando os valores Humanos na escola.” (Aluno C).

Foram citados ainda pelos alunos outros projetos, tais como Intervenção de Português na leitura e na escrita, Leitura Social, Oficina de Cordel, e Cidadania com Mafalda. Projetos



idealizados com o objetivo de torna os sujeitos envolvidos, ativos no processo de ensino aprendizagem, e conscientes da relevância da leitura.

5. CONCLUSÕES

Os achados da pesquisa demonstram o déficit que existe na leitura crítica dos alunos do ensino fundamental, na qual podemos observar que o contexto que o mesmo está inserido, tanto social, como familiar, dentre outros refletem de maneira significativa no seu processo de apreensão, e reflexão acerca da leitura. Leitura de textos e leitura de mundo. Compreendendo que a mesma perpassa todo o processo de formação dos indivíduos, desde o processo de ensino aprendizagem, como o processo de formação como ser social,

6. REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem de Azevedo. **O Prazer da leitura**. Correio Popular: Caderno C. São Paulo -SP. 19 jul.2001.

BRITO, Daniela Santos, **A Importância da leitura na formação social do indivíduo**. Periódicos de Divulgação científica de FALS. 2010

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 21º edição: Cortez. São Paulo-SP. 1986.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 25ª edição: Paz e Terra. São Paulo- SP.2002.

NOGUEIRA, Claudio Marques. NOGUEIRA, Maria Alice. **A sociologia da Educação de Pierre Bourdieu : Limites e Contribuições**,78ª edição: Educação e Sociedade. 2002.

Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>> . Acesso em 22 nov. 2016 às 10:19.